



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
POR OCASIÃO DA VISITA DE S. G. ROWAN WILLIAMS,
ARCEBISPO DE CANTERBURY***

Quinta-feira, 23 de Novembro de 2006

*Vossa Graça,
Queridos amigos,*

Graça e paz lhes sejam dadas no Senhor Jesus Cristo! A sua vinda aqui, hoje, evoca o significativo costume instaurado pelos nossos predecessores nas últimas décadas. E recorda-nos também a história, muito mais longa, das relações entre a Sé de Roma e a Sé de Cantuária, que teve início, há mais de 1400 anos, quando o Papa Gregório Magno enviou Santo Agostinho à terra dos Anglo-Saxões. Sinto-me feliz por poder, hoje, dar as boas-vindas a Vossa Graça e à distinta delegação que o acompanha. Este não é o nosso primeiro encontro. Na realidade, muito reconhecido fiquei pela presença de Vossa Graça e de outros representantes da Comunhão Anglicana no funeral do Papa João Paulo II e, depois, no solene início do meu Pontificado, ano e meio atrás.

Esta sua visita à Santa Sé realiza-se no quadragésimo aniversário da visita do Arcebispo de Cantuária de então, Dr. Michael Ramsey, ao Papa Paulo VI. Tratou-se de uma visita muito promissora, uma vez que nela a Comunhão Anglicana e a Igreja Católica deram os passos necessários para iniciar um diálogo sobre as questões a ser abordadas na busca da plena unidade visível.

No nosso relacionamento durante os últimos quarenta anos, há muitas coisas pelas quais devemos dar graças. O trabalho da comissão para o diálogo teológico tem sido fonte de encorajamento à medida que se vão abordando pontos doutrinários que nos mantinham separados no passado. A amizade e as boas relações existentes em muitos lugares entre anglicanos e católicos têm ajudado a criar um novo contexto, que revigora e aperfeiçoa o nosso testemunho comum do Evangelho de Jesus Cristo. As visitas dos Arcebispos de Cantuária à Santa Sé serviram para fortalecer estas relações e têm desempenhado um papel importante para se

contornarem os obstáculos que nos mantinham separados. Esta tradição ajudou a tornar realidade um encontro muito construtivo de bispos anglicanos e católicos em Mississauga, no Canadá, em Maio de 2000, durante o qual se concordou em formar uma comissão conjunta de bispos para discernir formas apropriadas de expressar na vida eclesial os progressos que já se tinham alcançado. Por tudo isto, damos graças a Deus.

Mas, na situação actual especialmente no mundo ocidental secularizado há muitas influências e pressões negativas que investem os cristãos e as comunidades cristãs. Ao longo dos últimos três anos, Vossa Graça tem-se pronunciado publicamente sobre as pressões e dificuldades que assediam a Comunhão Anglicana e, conseqüentemente, sobre a incerteza do futuro da mesma.

Recentes desenvolvimentos, relativos sobretudo ao ministério ordenado e a determinados ensinamentos morais, têm afectado as relações não só dentro da Comunhão Anglicana, mas também entre esta e a Igreja Católica. Nós julgamos que estes assuntos, actualmente em debate no seio da Comunhão Anglicana, são de vital importância para a pregação do Evangelho na sua integridade, e que as vossas actuais discussões condicionarão o futuro das nossas relações.

Esperamos que o trabalho do diálogo teológico, que tem registado um grau assinalável de entendimento nestas e noutras matérias teológicas importantes, continuará a ser tomado a sério em vosso discernimento. Em tais deliberações, acompanhamos Vossa Graça com fervorosa oração. É nossa ardente esperança que a Comunhão Anglicana permaneça alicerçada nos Evangelhos e na Tradição Apostólica, que formam o nosso património comum e constituem a base da aspiração comum que nos anima ao trabalharmos pela plena unidade visível.

O mundo precisa do nosso testemunho e da força que deriva duma proclamação unânime do Evangelho. Os sofrimentos enormes da família humana e as formas de injustiça que desgraçam as vidas de tantas pessoas constituem um apelo urgente ao nosso testemunho e serviço comuns.

Precisamente por esta razão, e não obstante as dificuldades de momento, é importante continuarmos o nosso diálogo teológico. Espero que a sua visita ajudará a encontrar caminhos que permitam seguir em frente nas actuais circunstâncias.

Que o Senhor continue a abençoar Vossa Graça e sua família, e o fortaleça no seu serviço à Comunhão Anglicana!

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana